

Os colégios de coordenadores das Comissões Técnicas de Investimentos e Contabilidade da Abrapp realizaram suas primeiras reuniões no último dia 4 de abril, em São Paulo. Com os encontros destes dois grupos, todos os colégios das novas comissões já realizaram suas primeiras reuniões no novo formato definido no final do ano passado. “Estamos registrando excelente receptividade do novo formato das comissões. O novo modelo tem a vantagem de permitir melhor alinhamento ao planejamento estratégico com maior produtividade no trabalho das comissões”, diz Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp.

Durante o mês de março já haviam se reunido os colegiados de Governança e Riscos; Tecnologia da Informação; Estratégia e Criação de Valor; Jurídico; e Planos Previdenciários ([clique aqui](#) para ler matéria). Em comum, todos os encontros contaram com a apresentação do Planejamento Estratégico da Abrapp para o triênio 2017-2019 e o novo regulamento das comissões técnicas.

“Tivemos uma reunião bastante positiva em termos de resultados. Com base no planejamento da Abrapp, definimos os temas prioritários para a atuação das novas comissões de investimentos”, diz Guilherme Velloso Leão, Diretor Executivo da Abrapp e responsável pelo acompanhamento do colégio de coordenadores de investimentos. O dirigente explica que um dos temas prioritários é a discussão em torno a proposta de modificação da Resolução CMN nº 3792.

A Previc enviou uma minuta de proposta para a Abrapp, que já elaborou diversas sugestões para seu aperfeiçoamento. No entanto, Guilherme Leão explica que é necessário aprofundar a discussão através de reunião presencial entre representantes da Abrapp e da autarquia.

Outros temas definidos pelo colegiado de investimentos foram o Código e o Selo Autorregulação da Abrapp e a proposta de elaboração de estudo sobre modelagem de Planos de Contribuição Definida (CD). Na questão do Código, será elaborada uma pesquisa para avaliar os impedimentos para a adesão das associadas.

“Vamos encaminhar uma pesquisa bem simples para que cada coordenador aplique aos participantes de sua comissão regional. A ideia é identificar as principais dúvidas das associadas neste tema”, explica Guilherme Leão. Sobre os planos CD, a ideia é realizar um estudo para relacionar a criação de novos perfis de planos que sejam capazes de incluir opções de investimentos estruturados.

**Manual de Contabilidade** - A exemplo dos demais colégios de coordenadores, o de contabilidade também realizou avaliação do planejamento estratégico da Abrapp para definir o que já foi entregue e o que falta ainda desenvolver. “Já trabalhamos em temas importantes como por exemplo o PGA por Entidade e o CNPJ por Plano. Agora estamos definindo os próximos passos”, diz Erasmo Cirqueira Lino, Diretor Executivo da Abrapp e responsável pelo acompanhamento do colégio de coordenadores de contabilidade.

Um dos novos projetos é a elaboração de um Manual de Contabilidade para entidades fechadas (EFPCs). “Percebemos que ainda não contamos com uma publicação que consolide as normas contábeis de nosso sistema”, explica Erasmo Lino. A proposta é que o manual torne-se uma referência para instituições acadêmicas, que poderão utilizá-lo na formação de profissionais.

Os coordenadores ainda definiram que irão trabalhar para a maior aproximação com os conselhos regionais e federal de contabilidade. A ideia é que os cursos de contabilidade voltados para profissionais das EFPCs sejam pontuados nos conselhos. O colegiado discutiu ainda o apoio aos projetos de novos produtos, como por exemplo, o PrevSonho.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 09.04.2018.